

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

A LIMPEZA DE ESPAÇOS PÚBLICOS E O DIREITO À CIDADE: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DO BAIRRO JARDIM LEBLON - CAMPO GRANDE/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande.

Área temática: Ciências Humanas.

CELESTINO, Izabel Menegari¹ (06937739109@academicos.uems.br); **CONTE,** Cláudia Heloiza² (claudia.conte@uems.br).

¹ – Acadêmica de Bacharelado em Geografia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

² – Professora adjunta dos cursos de licenciatura e bacharelado e do Programa de Pós -Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS. Pós - Doutora em Geografia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Doutora em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina.

No cenário brasileiro, o processo de urbanização é marcado pela desigual distribuição entre as regiões do país e dentro das cidades em relação aos serviços públicos e infraestrutura à população. O bairro Jardim Leblon, localizado no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, e objeto deste estudo, é um exemplo dessa heterogeneidade, com indicativos de precarização em serviços de coleta de resíduos sólidos, ausência de Ecopontos e limpeza urbana ineficaz. Henri Lefebvre defende que todos os cidadãos devem participar da transformação e construção do espaço urbano, propondo que a cidade seja uma obra coletiva e não mercadoria subordinada ao capital, pregando ainda o protagonismo social na gestão e acesso para todos de espaços e serviços públicos. A partir do conceito de direito à cidade de Henri Lefebvre, verifica-se que esta situação compromete a qualidade de vida dos moradores, além do ecossistema. Neste sentido, Lefebvre aponta a necessidade dos cidadãos serem ativos na apropriação e produção do espaço urbano. Diante disso, este trabalho tem por objetivo levantar os obstáculos, bem como a viabilidade de efetivar o direito à cidade no referido bairro, partindo do estudo da gestão dos resíduos sólidos e análise das condições urbanas. Ademais visa-se apresentar os efeitos da má distribuição dos serviços e os impactos ambientais e sociais advindos dessa realidade. A pesquisa é qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, embasada em análise de documentos e revisão bibliográfica. Os dados utilizados partiram de distintas fontes oficiais, como: Sistema Municipal de Indicadores (SISGRAN), Perfil Socioeconômico de Campo Grande, e de legislações municipais e federais, com foco no bairro Jardim Leblon. Os resultados obtidos revelam que, conquanto haja coleta de lixo a domicílio e serviços como esgotamento sanitário e abastecimento de água, apenas uma pequena parcela do bairro possui coleta seletiva e não há Ecopontos disponíveis dentro de seus limites. O bairro apresenta alta vulnerabilidade declarada e média vulnerabilidade socioambiental, com baixa oferta e média cobertura de serviços públicos. O descarte irregular é um problema grave, ocorrendo em margens de córregos e terrenos baldios, o que interfere na qualidade ambiental e saúde da população. A conjuntura exige maior participação social e reivindicação por políticas públicas adequadas, assim como melhorias infraestruturais. Portanto, verificou-se que o Jardim Leblon vivencia obstáculos na estrutura, que atrasam a efetivação do direito à cidade, sendo necessário reconhecer o protagonismo dos habitantes como parte da edificação de uma cidade mais justa, inclusiva e voltada à preservação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Direito à cidade, Jardim Leblon, Desigualdade Socioespacial.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UEMS pelo suporte e à professora Cláudia Heloiza Conte pela orientação essencial ao longo desta pesquisa.